



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Educação permanente na reorganização do processo de trabalho em emergência: estudo exploratório

Fabíola Chaves Fernandes¹, Elaine Antunes Cortez¹

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

O conhecimento científico revelou estreita relação entre condição bucal e bem-estar dos indivíduos. Para alcançar integralidade do cuidado no serviço de emergência, é necessário o entendimento do papel do odontólogo pelos funcionários, tornando-os autores dos processos de mudança, proposta da educação permanente. **Objetivo:** Utilizar a educação permanente para reorganizar o processo de trabalho no serviço de emergência. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, pesquisa convergente assistencial, com abordagem metodológica qualitativa. Para a coleta de dados usar-se-á observação participante, questionário semiestruturado e oficinas. Os encontros serão registrados através de anotações, fotografias e filmagem. Os participantes serão funcionários do serviço de emergência do pronto-socorro. Critério de inclusão: os que encaminham pacientes ao setor de odontologia, selecionados mediante disponibilidade de tempo para participação. O tratamento das informações será pela análise de Bardin, tendo como referencial teórico Agostinho de Hipona. Após, os resultados serão apresentados, possibilitando reflexão quanto à importância da educação permanente.

Descritores: Odontólogos; Educação Continuada; Serviços Médicos de Emergência; Papel Profissional.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SIGNIFICÂNCIA

O atendimento multidisciplinar tornou-se necessário para o melhor entendimento dos problemas de saúde dos pacientes e sua melhor resolutividade. Empoderados, os participantes tornam-se autores dos processos de mudança proposta pela educação permanente. Essa diferença entre educação continuada e educação permanente não é clara para trabalhadores de um serviço de móvel de urgência, que ainda criticaram quanto ao modo de condução do processo educativo⁽¹⁾, demonstrando, assim, a relevância de tal estudo. A educação permanente em saúde mostra-se uma estratégia para responsabilizar esses trabalhadores em sua respectiva formação e objetiva alcançar a competência individual e coletiva, assim como fortalecer as categorias profissionais, e a equipe de saúde⁽²⁾. No entanto, muitas vezes a equipe não se encontra preparada para lidar com tal demanda, pois não entende o papel do profissional dentista no âmbito hospitalar, mesmo ele estando em uma posição ideal para identificar abuso físico em idosos e a equipe odontológica esteja atenta a aparência do idoso, suspeitando de sinais físicos de agressão⁽³⁾. Desta forma, percebe-se ser relevante investigar o objeto em estudo, pois trata de um tema recente, a legislação acerca do assunto encontra-se em processo de construção e o papel do odontólogo vem se expandindo à medida que a integralidade do cuidado vem se tornando realidade e as equipes multidisciplinares se consolidam no SUS.

PRESSUPOSTOS

Formularam-se as seguintes hipóteses: o processo de trabalho quanto ao encaminhamento de usuários ao serviço de emergência odontológica não é claro aos funcionários quanto às atribuições do odontólogo e; a proposta da educação permanente em saúde não existe ou não é elaborada coletivamente baseada nas demandas encontradas e por isso não vem sendo utilizada como dispositivo de mudança institucional.

OBJETIVOS

Utilizar a educação permanente para reorganizar o processo de trabalho no serviço de emergência; identificar e descrever o processo de trabalho quanto ao encaminhamento de usuários ao serviço de emergência odontológica; apresentar aos funcionários a legislação específica acerca do serviço de emergência e emergência odontológica; descrever as atribuições do odontólogo no serviço de emergência e; elaborar produtos que colaborem na educação permanente dos funcionários envolvidos no atendimento ao paciente, de acordo com a legislação específica, em prol da integridade da assistência.

MÉTODO

Estudo descritivo exploratório, pesquisa convergente assistencial com abordagem qualitativa, a ser realizada em um pronto-socorro municipal em São Gonçalo, estado do Rio de Janeiro, que atende demanda espontâ-

nea e trauma. A amostra foi escolhida baseada nos dados disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), estimada em 111 participantes. Os critérios definidos foram: ser médicos da clínica médica e sala de trauma, médicos ortopedistas, médicos da cirurgia geral, enfermeiros, responsáveis pela classificação de risco; e equipe de recepção que encaminhem pacientes ao serviço de emergência odontológica, independente de sua formação. Serão excluídos os que estiverem em licença ou férias em alguma das etapas da pesquisa.

Para coleta de dados, na primeira etapa, prevista para agosto-setembro/2015, espera-se identificar e descrever a organização do processo de trabalho quanto ao encaminhamento de usuários ao serviço de emergência odontológica utilizando-se observação participante, a fim de começar a construir um fluxo desse atendimento e utilizá-lo como reflexão na segunda etapa da pesquisa e ser um dos produtos dela. Nessa etapa, o pesquisador analisará os boletins de atendimento médico buscando identificar esse fluxo cuja resolutividade esteja fora do alcance do odontólogo. Na segunda etapa, prevista para setembro-outubro/2015, serão realizadas entrevistas com uso de questionário semiestruturado, cujos resultados serão analisados sob a perspectiva de Bardin, e serão utilizados como reflexão nas oficinas, que devem ocorrer em outubro-novembro/2015, encontros a serem definidos juntamente com a direção do pronto-socorro, a fim de se evidenciar a convergência entre as lógicas da assistência e da pesquisa, utilizando-se do referencial teórico Agostinho de Hipona. Os encontros serão registrados por meio de anotações, fotografias e filmagem. Nesse momento, utilizar-se-á o ma-

terial colhido na primeira etapa como casos a serem discutidos e analisados pela equipe, utilizando-se da educação permanente para propor soluções às dificuldades encontradas por ela no processo de trabalho. As falas serão transcritas imediatamente após os encontros com a finalidade de registrar todas as informações obtidas

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, segundo parecer 1.210.223, de 1/09/2015.

REFERÊNCIAS

1. Hetti LBE, Bernardes A, Gabriel CS, Fortuna CM, Maziero VG. Educação permanente/continuada como estratégias de gestão no serviço de atendimento móvel de urgência. *Rev. Eletr. Enf.* [internet]. 2013 Dez [cited 2015 May 07]; 15(4): 973-982. Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-19442013000400015&lng=pt
2. Santos CM, Marchi RJ, Martins AB, Hugo FN, Padilha DMP, Hilgert JB. The prevalence of elder abuse in the Porto Alegre metropolitan area. *Braz. oral res.* [Internet]. 2013 June [cited 2015 May 07]; 27(3): 197-202. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242013000300197&lng=en. Epub Apr 19, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-83242013005000011>.
3. Ferreira GSM, Ponte KMA, Aragão AEA, Arruda LP, Ferreira FIS. Continuous education of professionals in the hospital environment: An exploratory study - preliminary note. *Online braz j nurs* [Internet]. 2012 Oct [cited 2015 May 7]; 11 (2): 488-91. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3874>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.2012S017>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 15/09/2015
Revisado: 23/11/2015
Aprovado: 23/11/2015